



## SÍNTESE DO ANTIGO TESTAMENTO II

A credibilidade do Antigo Testamento tem surpreendido gerações no decorrer da história. Além dos manuscritos hebraicos, existem as descobertas do Mar Morto e milhares de textos traduzidos para outras línguas. Podemos observar o milagre de Deus através da história. São 39 livros escritos por cerca de 30 homens, que viveram em lugares e épocas diferentes, num período aproximado de mil anos.

### APOIO PEDAGÓGICO

#### ► Unidade I

A.T. Visão Panorâmica:

| | | | | | | |  
°2000ª.C.Patriarcas °1700 Israel no Egito °1300 Êxodo °1200 Juízes °1000  
Monarquia °900 Divisão do reino °700 Exílio °500 Retorno

#### ► Unidade II

Podemos ter plena convicção que o cânon exatamente como o temos hoje na apresentação e conteúdo, já existia no século I d.C., através de menção feita pelo Senhor Jesus como também pelo historiador Flávio Josefo. A data exata da complementação do Antigo Testamento é desconhecida, pois os antigos não tinham preocupação com registros de datas.

#### ► Unidade III

Megillotb é a transliteração da palavra hebraica, que designava o nome dado aos cinco livros de Cantares de Salomão, Rute, Lamentações, Eclesiastes e Ester, que na Bíblia hebraica aparecem na seção intitulada hagiógrafos.



## TÉCNICAS DE ESTUDO

A disciplina “Técnicas de Estudo” tem especial importância para o estudante de Teologia, visto que muitas pessoas apresentam restrições relacionadas a questões referentes aos estudos, como falta de tempo, dificuldades de memorização ou até mesmo de compreensão do que é estudado. Nossa sugestão é que essa disciplina sirva como apoio para as demais, auxiliando os estudos e melhorando consideravelmente o desenvolvimento cognitivo de nossos alunos.

### APOIO PEDAGÓGICO

#### ► Unidade I

Entre as noções básicas de técnicas de estudo, é importante que o aluno desenvolva a habilidade de sintetizar o que leu, ou seja, extraia do texto em questão, a idéia principal de cada parágrafo ou unidade, e assim monte um resumo, facilitando seu estudo e até mesmo a memorização da matéria.

#### ► Unidade II

A busca de informações é indispensável para um bom estudante! Entretanto se cercar de

bibliografias variadas não garante sucesso na formação dos nossos conhecimentos. É necessário termos senso crítico em relação a tudo o que nos chega às mãos. O papel aceita tudo o que lhe é imposto, cabe ao leitor discernir o que lhe convém ou não. Outro grande perigo em nossos dias é a Internet, que contém cites de toda natureza, cabe a cada um de nós saber usa-la com prudência.

▶ **Unidade III**

Deus criou o homem dotado de inteligência, portanto todos são capazes! O que difere entre um indivíduo e outro é a habilidade para desenvolver suas funções cerebrais, afinal, o cérebro precisa ser exercitado. Quando estudamos, tentamos decorar algum texto, executamos uma tarefa que não estamos acostumados, procuramos soluções para problemas, estamos exercitando nosso cérebro e também nossa criatividade.



## **TEOLOGIA SISTEMÁTICA I**

### **DOCTRINA DE DEUS**

A principal maneira de se conhecer a Deus é a auto-revelação de Deus. A própria existência da Bíblia serve de prova do fato de que Deus se revela a nós, embora essa revelação seja parcial (Mat.11.27). Fica claro pelas Escrituras que Deus é um espírito pessoal, racional, auto-consciente, auto-determinador, um agente moral inteligente. Deus é a mente Suprema, e a origem de toda racionalidade em suas criaturas. Deus é Espírito infinito sem fronteiras ou limites e cada aspecto e elemento de sua natureza é infinito.

### **APOIO PEDAGÓGICO**

▶ **Unidade I**

Creemos num Deus pessoal. Buscar a quem? Ao Senhor! Não se trata de buscar alguma 'coisa' impessoal. Lamentavelmente, há muita gente no mundo que não o trata como uma pessoa. E sim como coisa, objeto, força ou energia. A personalidade de Deus é revelada no seu tratamento com suas criaturas, especialmente os seres humanos.

▶ **Unidade II**

Ele identifica-se como pessoa quando diz: EU SOU O QUE SOU (Ex.3:14). Na Bíblia também encontramos os pronomes pessoais relativos a Deus. As características morais de Deus como justiça, amor, alegria, ira, são próprias de sua personalidade. O amor não pode ser experimentado por algo impessoal.

▶ **Unidade III**

A santidade de Deus é a soma de todos os seus atributos morais, e expressa a majestade de Sua natureza. Há quem diga que a santidade é o atributo enfático de Deus. Se é verdade que existe qualquer diferença em grau de importância entre os atributos morais de Deus, certamente que a santidade ocupa o primeiro lugar.

### **CRISTOLOGIA**

O Senhor Jesus é o objeto de todo conhecimento cristão e também da fé. É a figura central de toda a realidade cristã. Os cristãos crêem universalmente que Jesus continua vivo hoje, séculos

depois da sua vida, morte e ressurreição na Terra, e que Ele está na presença de Deus Pai, no céu.

## APOIO PEDAGÓGICO

### ▶ **Unidade I**

A Teologia aplica o termo ao ato de Cristo, o filho de Deus, ao tornar-se homem, o que significa que Ele se esvaziou de seus atributos e poderes divinos, embora não de sua natureza divina. Exatamente até que ponto ocorreu esse esvaziamento é ponto disputado, como também como Cristo o fez. Todavia, não se pode chegar a uma resposta adequada, porque ao tocarmos nessa questão, estamos abordando um dos grandes mistérios divinos. Se, por um lado, não dermos a essa doutrina o seu respectivo peso, estaremos obscurecendo o ensino sobre a humanidade de Cristo. Se por outro lado, a enfatizarmos em demasia, estaremos reduzindo Cristo a um mero homem.

- ▶ Provavelmente, nenhuma doutrina cristã é submetida a tão extenso escrutínio quanto a do nascimento virginal. Muitos estudiosos nesses últimos dois séculos têm desenvolvido um preconceito contra o sobrenatural; e esse preconceito tem influenciado seu modo de analisar o nascimento de Jesus. O nascimento virginal significa que Jesus foi concebido quando Maria era virgem e que ela ainda era virgem quando Ele nasceu e não que as partes do corpo de Maria tenham sido preservadas de modo sobrenatural, no decurso natural de um nascimento humano.

### ▶ **Unidade II**

A existência do Pai e do Filho como um só Deus em duas pessoas distintas deixa perplexa a mente humana. É um mistério que não pode ser plenamente explicado pela lógica ou pela razão. Todavia, como a Bíblia ensina a unidade de Deus e a divindade de Cristo, devemos aceitar o fato de que um Deus infinito não pode ser compreendido por seres humanos finitos. Quando encontrarmos Cristo face a face, é possível que alguns desses mistérios venham a ser mais bem entendidos.

### ▶ **Unidade III**

O Senhor Jesus Cristo revelou-se capaz de “salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (Hb. 7.25), ao exercer o ministério tríplice, na terra e no céu, no tempo e na eternidade. Moisés em sua despedida, fez menção ao ministério profético de Jesus, ao revelar uma mensagem de Deus (Dt. 18.18).

## BIBLIOLOGIA

Podemos ler a Bíblia como uma grande obra literária, como história de Israel ou como uma fonte de informação teológica. Ela é tudo isso. Mais nenhum desses aspectos esgota toda a sua finalidade, como foi expressa pelos próprios autores bíblicos, nem abrange toda experiência acumulada através dos séculos pelos seus leitores. Na Bíblia encontramos imagens vivas e que os hagiógrafos usam para descrever o efeito produzido pela palavra de Deus em sua vida: ela é um fogo que aquece e um martelo que arrebenta, água que purifica, leite que nutre, luz que guia, espada para o combate e um espelho revelador. Ela age em vós que credes, tem o poder de edificar, é viva, eficaz... afiada... escrutadora.

## APOIO PEDAGÓGICO

▶ **Unidade I**

A escrita deu um grande passo à frente com a determinação de um único símbolo para cada consoante (cerca de 1500 a.C.), o que reduziu bastante o número dos sinais a serem aprendidos. O hebraico, língua em que foi escrita grande parte do Antigo Testamento, tem 22 consoantes e se escreve da direita para esquerda. No tempo do Novo Testamento era o aramaico a língua corrente na Palestina. O aramaico continua a ser falado ainda hoje pelos habitantes de Maalula, na Síria.

▶ **Unidade II**

Nos dias de Jesus havia três cânones. O cânon dos judeus palestinos, de tendências farisaicas seguidas pelas massas populares: os tradicionais 39 livros do Antigo Testamento hebraico. O cânon Septuaginta (chamado alexandrino), que incluía os livros apócrifos, aceito pelos judeus da dispersão, isto é, judeus que falavam grego. O cânon abreviado dos saduceus, que incluía somente Pentateuco, com exclusão de todos os demais livros do Antigo Testamento.

▶ **Unidade III**

Os concílios também exerceram influência na formação do cânon do N.T. Pode-se dizer que os concílios não formaram o cânon, mas tão-somente tiveram a função de declarar a opinião geral das igrejas, em diversas partes do mundo servindo, por isso mesmo, para consolidarem e oficializarem essas opiniões.

## **ANGEOLOGIA**

Muito se tem escrito no mundo religioso acerca dos anjos e por ser tão tênue a linha entre conceituações falsas e verdadeiras dentro deste polêmico tema, toda cautela faz-se necessária. Antes da criação do homem, Deus criou os anjos dando-lhes personalidade, inteligência e responsabilidade moral.

### **Apoio pedagógico**

▶ **Unidade I**

É impossível fixar em que data foram criados os anjos, mas a resposta de Deus a Jó, declara que eles foram criados antes de todas as outras coisas (Jó 38.4,7). Os corpos espirituais não possuem limitações físicas, por isso a "lei da gravidade" não exerce qualquer influência sobre coisas espirituais.

▶ **Unidade II**

A forma mais notória da organização dos anjos, está nos vários títulos e nomes dados a eles. No mundo espiritual existem dois lados bem definidos. De um lado estão os anjos de Deus e do outro estão os demônios, que são os anjos caídos. Os seres angelicais, de ambos os lados desenvolvem uma relação entre seres humanos, contra ou a favor dos santos de Cristo.

▶ **Unidade III**

Podemos supor que o mundo dos espíritos é povoado pelo menos, por tantas espécies quanto aquelas existentes no mundo físico, pelo que as forças espirituais boas e más, devem existir em muitas e diferentes espécies, formando hierarquia de poder. O termo grego 'daimon' é genérico, incluindo muitas espécies diferentes.